



ABORDAGEM SEQUENCIAL COM ESCLEROTERAPIA INTRALESIONAL E RESSECÇÃO CIRÚRGICA NO MANEJO DE HEMANGIOMA INTRAÓSSEO: RELATO DE CASO

Camile Roberta Diógenes Gomes^{*1}, Taimara Rubia Mariani¹, Luiza Brum Porto¹, João Victor Reis Trindade¹, Heitor Fontes da Silva¹
¹Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil

INTRODUÇÃO

O **hemangioma intraósseo** é uma neoplasia benigna vascular **rara**, que representa **menos de 1%** de todos os tumores intraósseos¹. Apresenta predileção pelo **sexo feminino** e acomete, principalmente, a **mandíbula**². O manejo terapêutico deve considerar o risco hemorrágico, a possibilidade de recidiva e a necessidade de reconstrução funcional e estética da área afetada³. Por não ser uma lesão frequente e, ainda com poucos casos descritos na literatura, objetiva-se relatar o manejo de um caso clínico de hemangioma intraósseo realizado em um hospital público de Santa Catarina.

DESCRIÇÃO DO CASO

ASPECTO INICIAL

♀ 51

ASA II - Édentula total

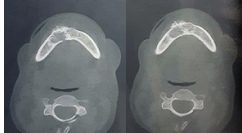
QP - Dor e aumento de volume

Achado em região de sínfise

Biópsia incisional

Imagem 1 - Radiografia panorâmica inicial

Imagem 2 - Tomografia computadorizada inicial



ABORDAGEM CONSERVADORA

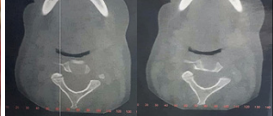
Diagnóstico - Hemangioma intraósseo

Tratamento conservador - Escleroterapia intralesional

Ethamolin
Oleato de Monoetanolamina

Imagem 4 - Tomografia computadorizada após 10 anos

Imagem 3 - Aspecto clínico após 10 anos



ABORDAGEM CIRÚRGICA

Descontinuidade do tratamento

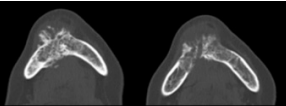
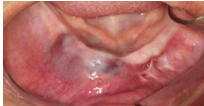
Retorno com piora

Expansão e rompimento das corticais

Tratamento proposto - Ressecção marginal

Imagem 5 - Aspecto clínico após retorno

Imagem 6 - Tomografia computadorizada após retorno



PLANEJAMENTO DO CASO

Imagem 7 - Exame de angiotomografia

Angiotomografia

Embolização da artéria facial

Imagem 8 - Embolização da artéria facial

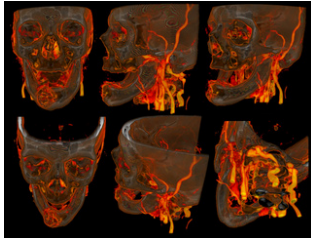


Imagem 9 - Modelo prototipado para planejamento cirúrgico



TRANS-OPERATÓRIO

Imagem 10 - Transoperatório da cirurgia de ressecção

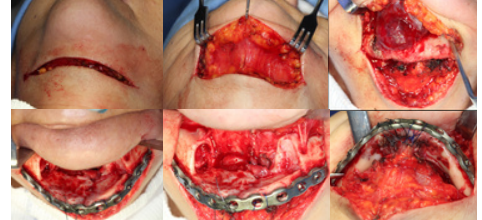
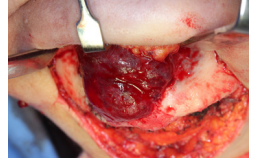


Imagem 11 - Hemangioma intraósseo

Ressecção marginal da lesão

Sistema de carga suportada 2.4

Sem intercorrências



PÓS-OPERATÓRIO

Após 30 meses

Sem sintomatologia

Sem sinais de recidiva

Aguardando reconstrução

Imagem 12 - Pós-operatório de 30 meses



DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS

O **hemangioma intraósseo** representa um desafio terapêutico pela **raridade** e **risco hemorrágico**³. Embora a abordagem conservadora com **agentes esclerosantes** possa ser eficaz, exige múltiplas sessões e períodos longos de acompanhamento, o que pode levar à desistência do paciente⁴. A **intervenção cirúrgica** torna-se necessária em casos de progressão, proporcionando controle definitivo da lesão².

Este relato reforça a importância do acompanhamento contínuo, envolvimento multidisciplinar do paciente e da individualização do tratamento, considerando os riscos e benefícios de cada modalidade terapêutica.

REFERÊNCIAS

